

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
1º. Semestre de 2007
Língua Latina I
Prof. Alexandre Agnolon

ALGUMAS INSCRIÇÕES LATINAS*

(Diehl 600)

Si quis forte meam cupiet uiol[are] puellam
Illum in desertis montibus urat amor.

Se acaso alguém desejar violar minha menina,
Oxalá amor o queime em montes agrestes.

(Diehl 467)

Lahis felat a. II.

Lais chupa por 2 asses.

(CIL, IV, 1904)

Admiror, paries, te non cecidisse ruinis, qui tot scriptorum taedia sustineas.

Admiro-me, ó parede, que não tenhas te transformado em ruínas, já que sustentas os incômodos de tantos escritores.

Te rogo qui infernales partes tenes, comendo tibi Iulia Faustilla, Marii Filia, ut eam celerius abducas infernalis partibus in numeru tu abias.

Peço a ti, que dominas as regiões infernais: encomendo-te Júlia Faustila, filha de Mário, para que a conduzas rapidamente para o inferno e a conserves no número dos teus.

Hic Clodia cara conctis iustisque piisque
Est sita et súbito tempore rapta abiit.
Quem flet amissam aeterno tempore coniunx.

Jaz aqui Cláudia, cara a todos os justos e pios,
Foi-se subitamente raptada [pela morte].
O marido se condói por ela, perdida para sempre.

* Em decorrência do interesse suscitado por essas inscrições devido à redescoberta de Pompéia e da ascensão, principalmente no século XIX, da Arqueologia, existem diversas edições que compilam inscrições. A principal delas foi reunida por Th. Mommsen, sob a designação de *Corpus Inscriptionum Latinarum*, conhecido pela sigla CIL, a partir de 1862 e foi dividida em 16 volumes; compreendendo textos de lugares diversos, os volumes se dividem em cidades e regiões do mundo antigo, correspondentes às antigas províncias do Império Romano. Posteriormente, outras coletâneas mais específicas foram dadas a lume, como a de E. Diehl (1927-1930), *Inscriptiones Latinae Christianae Veteres*, e a de H. Dessau (1892-1916), *Inscriptiones Latinae Selectae*.